

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Relatório final do Projeto de Extensão Universitária

“Lugares da Memória: Identidade e Narrativa”

Período: de agosto a dezembro de 2021

Professor responsável: Prof. Dr. Guilherme M Tosetto

São Paulo, 2022

Apresentação

O projeto de extensão teve como objetivo conhecer histórias sobre o desenvolvimento social e urbano no entorno dos edifícios do Centro Universitário Belas Artes localizado no bairro de Vila Mariana, através das memórias compartilhadas pelos seus moradores mais antigos. O público almejado na primeira fase do projeto eram idosos que possuem muito conhecimento, arquivos e fotografias, que poderiam ser compartilhados entre os moradores do bairro, e com os próprios alunos para que conheçam a região onde estudam e onde podem atuar a partir das ferramentas que adquirem durante sua formação acadêmica. A aproximação com a comunidade, prevista no projeto inicial antes da pandemia COVID-19, por meio de oficinas de arte e comunicação teve que ser adaptada em contatos remotos online, tendo em vista riscos em eventos com interação presencial. Na retomada do projeto, em 2021, a busca pelas memórias se manteve mas as estratégias foram revisadas, pois não seria possível oferecer oficinas online pela baixa participação verificada antes da interrupção do projeto em 2020.

Palavras-chave: Memória, Narrativa, Linguagens Artísticas, Troca Cultural, Vila Mariana.

Objetivos

Os objetivos na retomada do projeto no segundo semestre de 2021 continuaram os mesmos:

- Reconhecer pessoas que podem contribuir com histórias sobre o desenvolvimento da Vila Mariana, em especial no entorno dos edifícios do Centro Universitário Belas Artes;
- Estabelecer um diálogo constante por meio de atividades distintas com essas pessoas que são parte da formação e da transformação do bairro;
- Compartilhar o conhecimento e as competências dos alunos com as pessoas que vivem próximo do Centro Universitário Belas Artes.

Desenvolvimento

Na primeira fase do projeto, iniciada no segundo semestre de 2019, foram convocados idosos por meio de redes sociais e também por meio das associações de moradores da Vila Mariana. Foi organizado pelos alunos um primeiro encontro que aconteceu no começo de 2020, quando pudemos trocar ideias sobre o projeto, conhecer os interessados e

propor uma troca de ideias a partir de fotografias de arquivo impressas (ver relatórios anexo). A primeira oficina, que seria ofertada no segundo encontro, não aconteceu devido a suspensão das atividades presenciais no Campus. Com toda a incerteza naquele momento o projeto de extensão também foi suspenso.

O projeto de extensão foi retomado a partir do segundo semestre de 2021, ainda em situação de pandemia, porém foi feito uma nova convocação de alunos e uma reorganização do projeto, que se dividiu em 2 frentes:

- Pesquisa de fotografias de arquivos jornais, instituições públicas e museus.
- Convocar pessoas em grupos de redes sociais da Vila Mariana para interagir com as imagens e mensagens publicadas em páginas de grupos já existentes nas redes.

Os alunos participantes foram:

Camila da Cunha Leite (Design Gráfico)
Celine Ftouni (Design Gráfico)
Gabriel Mantuan Teixeira (Design Gráfico)
Íris Formagio Ribeiro da Cruz (Design Gráfico)
Lívia Lara Danta Dias (Relações Públicas)

Na primeira reunião com os alunos foram divididas as tarefas iniciais e discutido o propósito do projeto, que por ser de extensão deveria propor uma troca de conhecimentos, com o intuito de posteriormente convidar as pessoas que interagiram com as postagens, para enviarem áudios e textos sobre as suas memórias para a construção de um livro com autoria coletiva.

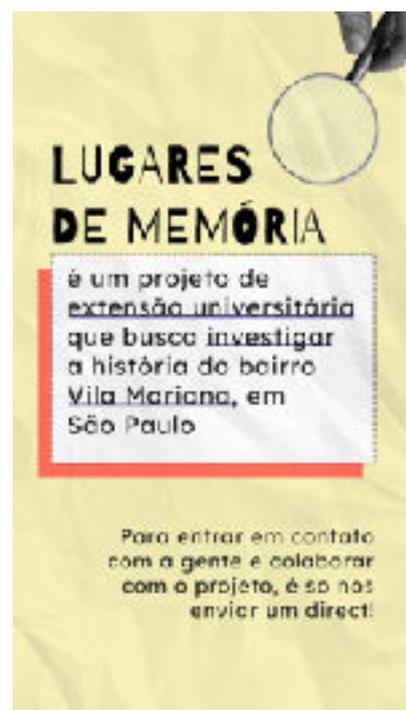
Para isso foram estabelecidas algumas tarefas para a retomada do projeto:

- Criação da logomarca para a divulgação do projeto
- Criação de contas nas redes sociais (Instagram, Facebook)
- Produção de textos para convocação para participação do projeto
- Envio de email para os participantes da primeira etapa do projeto

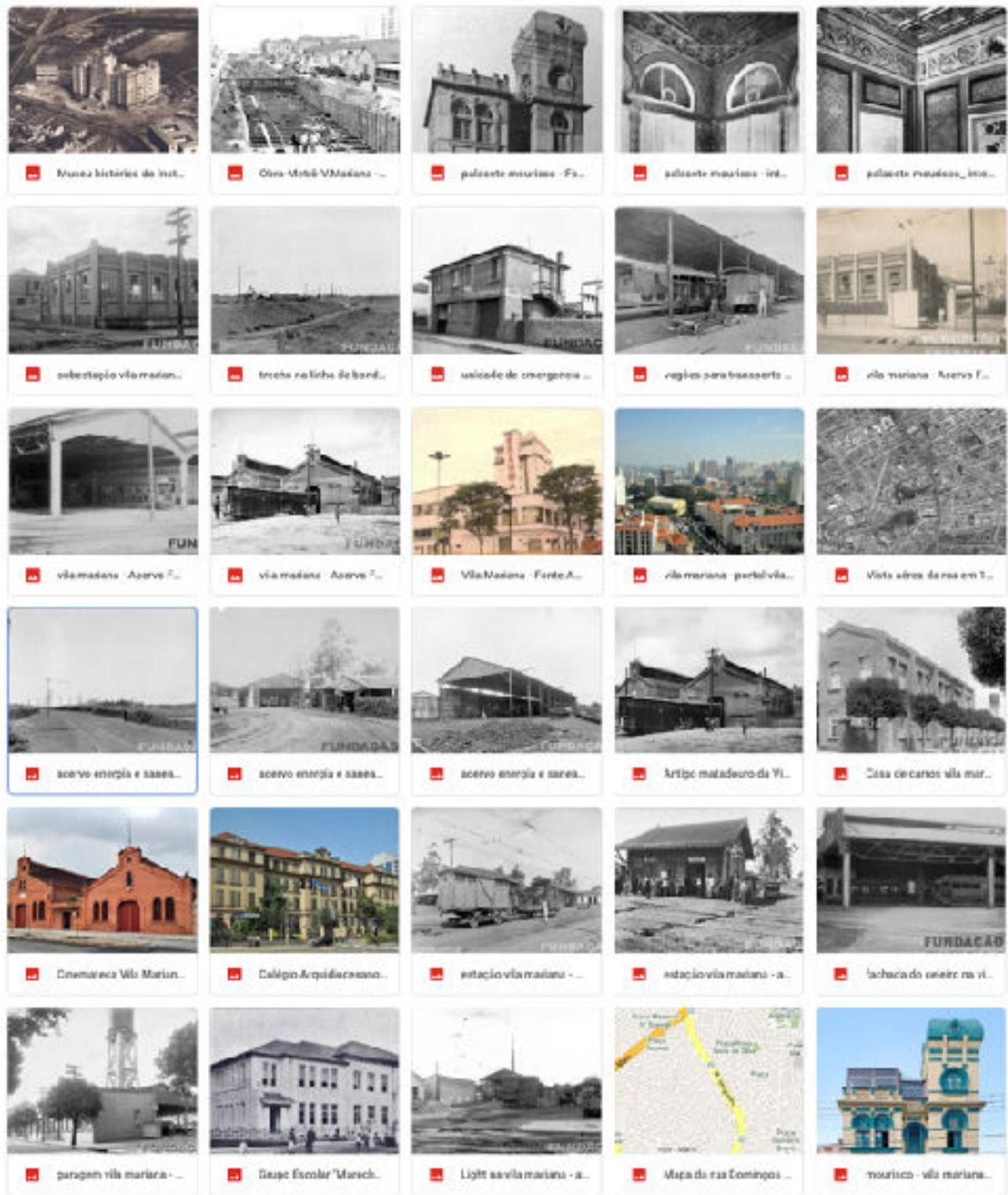
Entre as opções criadas pelos alunos a logo escolhida foi:



Foram criados alguns posts para apresentação do projeto nas redes sociais:



Em outra frente os alunos conseguiram acesso ao acervo de fotografias da Fundação Energia e Saneamento, com muitas imagens históricas que mostram mudanças e locais que já não existem pela transformação no bairro ao longo das últimas décadas.



Também foram encontradas fotografias da Vila Mariana no Arquivo da Prefeitura de São Paulo:



Ainda como resultado da pesquisa foi encontrado um livro ilustrado com fotografias sobre o bairro, publicado em 1971 (o pdf encontra-se em posse do coordenador do projeto e pode ser disponibilizado caso haja interesse):



A partir da recolha e organização do material foram feitas postagens em grupos da Vila Mariana no Facebook, chamando os usuários para comentar se possuíam alguma lembrança dos locais apresentados nas fotografias históricas, estimulando o compartilhamento de memórias. Porém o engajamento foi baixo, poucos comentários foram feitos entre os meses de setembro e dezembro, e nenhum muito profundo, apenas indicando o local onde havia sido feita as fotos. Mesmo nos posts em que havia comentários mais elaborados ao chamarmos o usuário para contribuir com o projeto não se estabelecia mais o contato. Constatou-se que houve pouco engajamento apesar da qualidade e periodicidade do conteúdo compartilhado.

Considerações e encaminhamento

A principal característica de um projeto de extensão é promover a interação entre a faculdade e a sociedade através de ações culturais e científicas, e foi a partir dessa premissa que foi idealizado esse projeto. Porém ao longo do seu desenvolvimento, sendo afetado principalmente pela pandemia do Covid-19, ele foi se afastando de suas estratégias iniciais que promoveriam oferta dos saberes dos alunos na área de artes e comunicação. Durante a retomada do projeto verificou-se que os objetivos poderiam ser mantidos os mesmos porém as ações para alcançá-los teriam que ser adaptada à nova realidade, onde as relações interpessoais se dão no ambiente digital.

Porém apesar das tentativas nas redes sociais não houve engajamento do público e portanto o projeto não aconteceu como esperado, se tornando mais um projeto de pesquisa por conta dos materiais levantados do que um projeto de extensão. Sendo assim, recomenda-se encerrar o projeto de extensão e deixar disponível as imagens e publicações coletada para que outros alunos possam utilizá-lo em suas pesquisas sobre o bairro da Vila Mariana.

ANEXO

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Relatório de atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Universitária

“Lugares da Memória: Identidade e Narrativa”

Período: de fevereiro a junho de 2020

Professores responsáveis: Prof^a. Dr^a. Fabiola B. Notari

Prof. Me. Guilherme Marcondes Tosetto

São Paulo, 2020

Sobre o projeto e seus objetivos

O projeto de extensão busca conhecer histórias sobre o desenvolvimento social e urbano no entorno dos edifícios do Centro Universitário Belas Artes localizado no bairro de Vila Mariana, através das histórias contadas de seus moradores mais antigos. Em geral, idosos que possuem muito conhecimento, arquivos e fotografias, que podem ser compartilhados com os demais moradores do bairro, e com os próprios alunos para que conheçam a região onde estudam e onde podem atuar a partir das ferramentas que adquirem durante sua formação acadêmica. A aproximação com a comunidade acontece por meio de oficinas de arte e comunicação que serão ministradas pelos alunos nos espaços do Centro Universitário.

Palavras-chave: Memória, Narrativa, Linguagens Artísticas, Troca Cultural, Vila Mariana.

- Reconhecer pessoas que podem contribuir com histórias sobre o desenvolvimento da Vila Mariana, em especial no entorno dos edifícios do Centro Universitário Belas Artes;
- Estabelecer um diálogo constante por meio de atividades distintas com essas pessoas que são parte da formação e da transformação do bairro;
- Compartilhar o conhecimento e as competências dos alunos com as pessoas que vivem próximo do Centro Universitário Belas Artes.

Alunos envolvidos

Fotografia

Bruna Berne 19200526
Carlos G. de Andrade 19200193
Danilo Maciel de Freitas 19200518
Natália Borgonovo Costa 19100476
Victor Felipe de Andrade 19100140

Bacharelado em Artes Visuais

Laura V. S. Rodrigues 18200327
Miguel dos Santos Rosa 19100810

Jornalismo

Mayra Cunha Cardozo 19100495

Idosos participantes

Angela Cosnac
Elaine Maion
Elizabeth Nunes Abreu
Joana Amélia da Silva Pantoja
Maria Cecília de Maio
Maria Lúcia M.C. Marques
Maria Luiza Biffi

Maria Sylvia Jordão Campos
Maria Teresa Britto
Maria Teresa Rana
Miria Santos
Sérgio Cahen
Silvia Maria Diório
Suely M. Fleury

Relatório de atividades desenvolvidas de janeiro a junho de 2020

20/01/2020

Organização, preparação e divulgação do primeiro encontro.

A estratégia adotada para a divulgação das atividades do projeto foi a confecção de cartazes impressos e convites digitais. A partir de 21 de janeiro, foi publicado em grupos da Vila Mariana no Facebook, e alguns cartazes colados no entorno da Unidade 1 da Belas Artes, como comércio e restaurantes.



Arte para post no Facebook



Cartaz de divulgação para primeiro encontro

11/02/2020

1ª. Reunião do ano com alunos extensão, que participaram de forma voluntária. O encontro foi reservado para conhecer as expectativas em relação a parte prática do projeto, e para planejamento das atividades e materiais necessários para a primeira oficina.

18/02/2020

O primeiro Workshop Extensão aconteceu na Unidade 1, na Sala dos Filósofos pela estrutura das mesas e cadeiras. Os participantes ao chegarem escolhiam seus lugares, e formavam grupos em mesas distintas. Depois de cada um se apresentar, participantes, alunos e professores, teve início a dinâmica a partir de imagens fotográficas antigas da Vila Mariana, selecionada a partir de pesquisa feita pelos alunos no Museu da Cidade de São Paulo. As reproduções das fotografias foram colocadas em uma mesa e cada um escolhia uma imagem que despertasse o interesse. Na volta cada pessoa do grupo comentou o porquê da escolha da fotografia e surgiu uma conversa sobre o tempo, construções, personagens e lugares do bairro.

03/03/2020

Avaliação do primeiro workshop, e a entrega das fotografias feitas pela aluna Natália Borgonovo durante o workshop. Compartilhamento de algumas anotações feitas no dia do workshop pelos alunos a partir das trocas entre os participantes.







10/03/2020

Organização dos alunos para a oficina de Colagem, divisão de tarefas e materiais necessários.

17/03/2020

Reunião entre os professores responsáveis pelo projeto de extensão para a organização geral para o Workshop programado para 24/03/2020.

24/03/2020

Semana de suspensão das aulas presenciais e das atividades acadêmicas no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

31/03/2020

Reunião entre os professores para elaboração do relatório mensal.

07/04/2020

Retomamos os contatos com os monitores-voluntários por e-mail.

Conferimos a quantidade de inscritos da última oficina, e que tem interesse na continuidade do projeto, 14 participantes.

Reestruturamos a segunda oficina A colagem e a memória que será realizada ainda no mês de abril.

14/04/2020

Definição do formato da gravação da oficina A colagem e a memória com Miguel Rosa. Essa oficina será oferecida digitalmente aos inscritos da 1ª oficina - via e-mail e whatsapp. As colagens serão enviadas para que façam parte da publicação coletiva a ser construída como resultado desse projeto de extensão. Começamos a planejamento da segunda oficina on-line. Início da discussão sobre o formato final da publicação coletiva do projeto.

28/04/2020

Revisão da gravação da oficina A colagem e a memória com Miguel Rosa. Essa oficina foi oferecida digitalmente aos inscritos da 1ª oficina - via e-mail e whatsapp. O vídeo realizado pelo aluno ficou com 25 minutos com muitos detalhes de como realizar a técnica da colagem, para que o nosso público-alvo, 3ª idade, possa acompanhar:

<https://www.youtube.com/watch?v=x7FGSG0VvzE>

As colagens serão enviadas para que façam parte da publicação coletiva a ser construída como resultado desse projeto de extensão.

Texto enviado com o link do vídeo:

Olá,

tivemos que suspender nossos encontros presenciais mas não esquecemos de vocês!

O aluno Miguel, do curso de Artes Visuais, preparou uma versão virtual da nossa oficina de Colagem para vocês criarem em casa.

Aqui está o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=x7FGSG0VvzE>

Separe revistas, jornais, cola e tesoura! E mãos a obra!

Queremos ver as suas colagens, nos mandem por email

lugaresmemoriaba@gmail.com ou por whatsapp (11) 97740-6521.

12/05/2020

Não recebemos devolutivas do vídeo da oficina A colagem e a memória com Miguel Rosa que foi enviado por e-mail e por whatsapp. A ideia de enviar a oficina de maneira digital tinha como principal objetivo manter o contato com os inscritos e estimular os alunos a pensarem conosco alternativas para esse novo mundo que se configura durante o COVID-19. Porém após 2 semanas do envio nenhuma resposta foi obtida.

Os coordenadores do projeto entraram em contato com alguns participantes que confirmaram o recebimento mas que ainda não haviam conseguido produzir nada. Depois dessa não devolutiva optou-se por suspender as oficinas de maneira digital pois não foi bem recebida pelos participantes, talvez pelo modo digital ou por conta do momento crítico principalmente para os idosos, público principal do projeto.

26/05/2020

Foi pedido aos alunos que relatassem a participação no projeto e os coordenadores começaram a pensar no formato que poderiam dar ao artigo final.

De 02/06/2020 a 23/06/2020

Desenvolvimento do relatório semestral e do artigo final.

Relato da participação de aluno

Fiquei sabendo do projeto “Lugares da Memória: identidade e narrativa” em outubro de 2019, quando alguém da minha turma mandou no grupo de WhatsApp da sala algo sobre, pelo que eu me lembro uma apresentação em slides ou algo parecido. Não entendi exatamente o que seria feito nesse projeto, mas me interessei o suficiente para ir à primeira reunião, cuja data estava escrita no que recebi, para entender melhor do que se tratava.

Nesse momento, eu não tinha certeza ainda se participaria mesmo do projeto, pois não sabia o número de reuniões que ele teria, nem a duração delas, e fiquei com medo que pudesse me atrapalhar tendo mais uma coisa para fazer além das relacionadas às matérias da faculdade e das coisas em casa.

Porém, na primeira reunião acabei decidindo que queria pelo menos tentar participar, mesmo que depois eu descobrisse que não ia conseguir. Isso porque, com a explicação dos professores que coordenaram o projeto, entendi melhor a proposta e gostei muito. Também achei os professores muito simpáticos, e achei que seria legal participar de um projeto criado por eles.

Achei o tema relacionado à memória muito interessante, já que ela é algo muito importante para todos nós individualmente, e até como sociedade. Gostei ainda mais pelo fato de a ideia ser coletar memórias especificamente da Vila Mariana, que é um bairro sobre o qual eu não sei muito. Apesar de ir lá praticamente todos os dias por conta da faculdade, há uma grande parte do bairro que não conheço. Também achei muito legal a ideia de realizar o objetivo do projeto por meio de oficinas com moradores antigos da Vila Mariana.

Após algumas reuniões, chegou o dia do primeiro encontro com esses moradores do bairro, para nos apresentarmos e fazermos uma dinâmica com eles, relacionada com as suas memórias e algumas fotos antigas da Vila Mariana que levamos. Nesse dia, adorei ouvir as histórias deles sobre o bairro, os locais específicos das fotos e as experiências que tiveram neles. Fiquei surpresa de como eles se lembravam de muitas experiências que tiveram, algumas que já aconteceram há certo tempo, com bastante detalhes inclusive, pois acredito que a minha memória não seja tão boa.

Achei todos que participaram do projeto, tanto os moradores da Vila Mariana, quanto os alunos e professores envolvidos, muito legais. E, como gostei muito dessa primeira dinâmica com todos, queria que outras tão legais quanto ocorressem nos meses seguintes.

Porém, por conta da situação da pandemia do novo coronavírus, em 2020, não pudemos realizar os encontros como havia sido planejado. Em maio de 2020 recebi um e-mail dizendo que não haveria como realizar os encontros, e o projeto seria finalizado com um artigo científico, que contaria sobre o ocorrido. Fiquei um pouco triste por não pelo fato de o projeto não poder ser continuado, mas fico feliz por poder ter participado brevemente dele, e agradeço ao professor Guilherme e à professora Fabiola pela oportunidade de participar de um projeto tão bonito.

Mayra Cunha Cardozo

Considerações e encaminhamento

Considerando que o público do projeto de extensão, os idosos, formam o principal grupo de risco durante a pandemia do Coronavírus, as atividades tiveram que ser suspensas, e apesar dos esforços para que continuassem de maneira virtual, não obtivemos êxito. O distanciamento aconteceu em um momento crucial do projeto, quando partiríamos para a segunda atividade onde aconteceria o engajamento efetivo dos participantes, que demonstraram entusiasmo com o projeto por estarem presentes no ambiente universitário e aprendendo novas técnicas a partir do conhecimento dos alunos.

Devido ao alto risco que ainda se observa em relação à pandemia, pelo menos nos próximos dois semestres, encerramos o projeto e deixamos como embrião para que em um futuro próximo, quando a segurança na saúde estiver estável, esse empenho dos alunos e coordenadores deem origem a outros trabalhos na área de educação, arte e idosos, como TCCs e projetos de iniciação científica.